ANNO DE 1835. SABBADO 14 DE MARÇO NUMERO 31.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

DIAS DA SEMANA.

9 Segunda S. Francisca R. Aud. dos Juizes do C. de m., e de t. ses. da Thez. Publica, Chanc. de t.
10 Terça S. Melitão Rel. de m. aud. do J. de Orf. de t.
11 Quarta Tep. S. Candido. Sessão da Thez. Publica. Faz annos a Snra. Princeza D. Januaria (13).
12 Quinta S. Gregorio P: Rel. de m. aud. do Juiz do C. de m., e de t.
13 Sexta Temp. S. Sancha Sessão da Thez. Publica de m. e aud. do J. de O. de t.
14 Sabbado Temp. S. Matildes. Rel. de m. e aud. do Vig. G. de t. em Olinda. Lua cheia as 7 h. e 42 m. da t.
15 Domingo 2 da Quaresma. S. Henrique

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se a 640 reis mensaes pagos adiantados nesta Typografia, e na Praça da Independencia N. 37 e 38; onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PERNAMBUCO NA TYP. DE PINHEIRO & FARIA; PATEO DA MATRIZ DE SANTO ANTONIO.

INTERIOR.

SExta Feira as onze horas da manhã. As noticias do desgraçado Pará, e da antiga rusga de Maio passado em Cuiabá, parece que reanimarão o partido das girandolas de 21 de Janeiro p. p. pelas precauções tomadas pelo Governo n'huma actitude hostil, e deligencia que se há feito pela Repartição da Policia para colher alguns dos comprometidos, e pronunciados na preterita rusga de fresca memoria. Todo o publico da Cidade do Recife mira attentamente os movimentos, e providencias do Governo, e aguarda-se de hum rompimento que sem duvida será muito mais desastroso a ter lugar, do que tudo quanto temos visto neste genero. E com efeito o genio canibal desenvolvido no Pará, e em Matto-Grosso, deve de ter entre os —Salva-Patria— dezejosos de imitar. Filizmente a lição chegou a tempo de prevenir tãobem os verdadeiros Amigos do Brazil que sem mescla da idolatria partidaria cuidão de veras na salvação da Patria, na inviolabilidade das leis. Não he á pessoa do Presidente, não he á sua administracão, nem ao prestigio do seu nome. que hoje se deffende: he á Constituicão tantas vezes ultrajada por espiritos vingativos, e ambiciosos; he á essa Constituicão em que outr'ora se não queria tocar nem n'huma virgula, e que agora a ninguem peza de postergala; he á Monarchia Constitucional cuja sentralidade he indispensavel por interesse politico, e pela responsabilidade perante o Eterno do juramento da Nacção, que hoje se tracta de deffender, e de apresentar intacta a honra nacional ante a espectativa Estrangeira. Ainda mais: são as nossas propriedades e vidas, que procuramos salvar da voragem revolucionaria. Pernambucanos! Procurar a salvacão da Patria por meios anarquicos he huma loucura rematada: tantas vezes o tendes feito em vão! Q'se pretende? a execução da lei, e a prosperidade de Pernambuco? como o alcansareis no focco de paixões desregradas, na devastacão do Paiz, e no aniquilamento das leis? Se reflectirdes hum momento, não teremos occaziião de chorar entre as ruinas da Patria, o sangue Pernambucano.

Ouvimos que alguma desinteligencia se tinha suscitado entre os Snrs. Juizes de Direito chefe de Policia, e Juizes de Paz do 3.° e 5.° Destricto de Santo Antonio sobre itiquetas de foro; como os julgamos a todos cheios de bons sentimentos estamos que a cauza publica não padecerá por estas ninharias. Tinhão-se prendido o Almeida Tenente Coronel da Granja, buscão-se os Carneiros, e outros.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he a mesma do N.° 33.

THEATRO.

DOmingo 15 de Março. Depois da primeira sinfonia, se representará o drama novo denominado—A guerra luciferina, ou o combate de S. Miguel, com o Diabo. Composição de um sabio Pernambucano: seguir se a pessa—Santa Engracia Virgem Martyr. Não se fez menção das suas brilhantes Magicas, porque se esperava primeiro saber se ellas serião bem desempenhadas: agora que ellas forão á prova se desígnão para interessar a presencial-as as pessoas que ainda as não virão.

Avisos do Correio.

O Brigue Carolina recebe a mala para o Rio de Janeiro no dia 17 do corrente as 11 horas do dia.

☞ A Sumaca S. Joze Palafox sai para o Aracati no dia 23 do corrente.

☞ O Brigue Lião recebe a mala para o Porto no dia 15 do corrente as 8 horas do dia.

Alugueis.

ALuga-se o 2.° andar, e sotão das casas novas do Mesquita no porto das canoas, com grandes e bons commodos para grande familia: no 1.° andar da mesmo.

Precos correntes. Pernambuco 14 de Março 1835

IMPORTAÇAO' IMPORTATION

GENEROS.	ARTICLES.	PREÇO PRICE		POR	Avaliaç Valuat	POR	OBS.
AÇO de Milão	Steel Milian	16$000	15$000	Ql.	7$200	Ql.	Fa.
,, da Suecia	,, Swedish		6$000	,,	7$200	Nh	
Agoa raz	Spirits of turpentine	190	$200	Lb.	$140	Lb.	
Agoardente de França 26.°	Brandy Frenh 26.°	1$800	1$600	Gl.	110$000	Pp.	
,, do Mediterraneo ,,	,, Spanish ,,	640	$800	,,	96$000	,,	Fa.
Alcatrão Sueco	Tar Swedisch		8$000	Ba.	3$000	Ql.	Fa.
,, Americano	,, American	3$500	4$000	,,	3$000	,,	
Alfazema	Lavander		3$500	Ar.	1$800	Ar.	
Alvaiade	White lead		4$000	,,	2$000	,,	Nh
Amarras de ferro conf. suas v.	Cables-chain acc. to size	100	$110	Lb.	12$000	Ql.	
,, de linho Ing. pat	,, Hemp Eng. pat.	14$	15$000	Ql.	11$000	,,	
,, da Russia	,, Russian	13$	14$000	,,	10$000	,,	
Amendoa doce com casca mole	Sweet talmonds soft shell	3$6	4$000	Ar.	1$800	Ar.	Fa.
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	100	$110	Lb	$080	Lb.	
Amagem ordinaria	Crequillas	260	$500	Va	$150	Va.	
,, fina	,, fine	340	$400	Va	$240	,,	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	110	$120	Lb.	$120	Lb.	
,, de latão	Brass ,, ,,	640	$700	,,	$400	,,	
Arcos de ferro	Iron hoops	5$	5$500	Ql.	4$500	Ql.	
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	10$	11$000	,,	$860	Ar.	Fa.
Azarcão	Red lead	3$	3$200	Ar.	1$800	,,	
Azeite doce de Portugal	Oil olive Portugal	195$	200$000	Pp.	110$000	Pp.	Fa.
,, ,, de Mediterraneo	,, ,, Mediterranean		1$800	Gl	110$000		
,, de peixe	,, Whale	540	$560	,,	36$000	,,	Ab
BACALHAU peq. seco	Codfish Small and dry	9$	10$000	Ql.	4$500	Ql.	
Bacias de latão	Brass basins	540	$560	Lb.	$360	Lb.	Ab
Batatas	Potatoes	1$000	1$200	Ar.	$640	Ar.	Nh
Bezerros Francezes	Calf skins, French	16$	18$000	Dz.	12$000	Dz.	Ab
Breu	Rossin	3$2	3$600	Ba.	2$000	Ql.	
Brim da Russia largo	Russia sheeting wide	12$	13$000	Pe.	$350	Va	
,, ,, estreito	,, Ravens duck	10$	11$000	,,	$200	,,	Fa.
,, Inglez largo	Engl, sheeting wide		10$000	,,	$350	,,	
,, ,, estreito	,, ,, duck		9$000	,,	$200	,,	
Bolaxa fina	Bread pilot	10$	11$000	Ba.	3$200	Ar.	
,, ordinaria	,, navy	5$	5$500	,,	1$000	,,	
Bolaxinha	Crackers	4$000	3$500	Bi.	3$200	,,	
CABOS de linho Ing. pat	Cordage Eng. pat	12$5	15$000	Ql.	11$000	Ql.	Fa
,, ,, da Russia	,, Russian	11$	14$500	,,	10$000	,,	
Caffe'	Caffee	5$	5$600	Ar.	2$000	Ar.	
Carne secca do Rio-grande	Beef dried, Rio grande	2$2	2$400	Ar.	☞	Ar.	Ab
,, ,, de Monte-video	,, ,, Montevideo	1$900	2$000	,,	$600	,,	Nh
,, de vaca salgada d'Irlanda	,, Salted Irish	16$	18$000	Ba.	1$200	,,	
,, ,, ,, d'America	,, ,, American	16$	18$000	,,	1$100	,,	
,, de Porco ,, ,,	Pork	18$	20$000	,,	1$600	,,	
,, ,, ,, d'Irlanda	,, Irish	18$	20$000	,,	1$600	,,	
Carneiras Francezas de cores	Sheep Skins French col.	14$	15$000	Dz.	12$000	Dz.	
Carvão de pedra	Coal		13$000	To.	9$000	To.	Fa.
Cera amarella	Yellow wax	640	$480	Lb.	$225	Lb.	Nh

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO PRICE		POR	Avaliac Valuad	POR	OBS.
Ferro Ing. em barras	Iron Eng. in bars	R	5$000	Ql.	2$800	Ql.	Fa.
,, em verg	,, ,, in ods		6$400	,,	4$000	,,	,,
,, da Suecia	,, Swedish	7$8	7$500	,,	4$000	,,	,,
GARRAFAS pretas	Bottles black		12$000	Gr.	4$000	C.	Fa.
Garrafoens empalhados	Dame-jeannes	900	$960	Hu	$500	H.	,,
Genebra em pipas	Gin in pipes	640	$700	Gl.	85$000	Pp.	Fa.
,, em botijas	,, in jars	2$800	2$760	Dz.	2$400	Dz.	
Grossaria	Ofnaburgs	150	$150	Ya.	$120	Va.	Fa.
LONAS da Russia largas	Sail cloth Russia wide.	20$	26$000	Pe.	14$000	Pe.	Fa.
,, ,, estreitas	,, ,, ,, narrow	14$	16$000	,,	14$000	,,	
,, Inglezas largas	,, Engel. wid.	18$	16$000	,,	12$000	,,	Fa.
,, estreitas	,, ,, narrow	15$	14$000	,,	9$000	,,	
MAMTEIGA Ingleza	Butter English	290	$300	Lb.	$150	Lb.	
,, Franceza	,, French	280	$250	,,	$150	,,	
Massas sortidas	Maccaroni and verm.	4$000	4$800	Ar.	2$400	Ar.	Nh
OLEO do linhaça em pipa	Oil linseed in pipes	1$550	1$600	Gl.	$120	Lb.	,,
,, em garrafões	,, ,, in jars	1$900	1$920	,,	$120	,,	
PAIOS de Lisboa	Sausages Lisbon	3$2	3$840	Dz.	2$000	Dz	
Papel Hollanda grande	Paper large folio	15$	16$000	Re.	9$600	Re.	
,, ,, menor	,, Small ,,	8$	10$000	,,	9$600	,,	
,, de pezo coroinha 1. qual.	,, letter	4$	4$500	,,	5$000	,,	
,, almaço 1. qualidade.	,, almasso 1. qualit.	2$6	2$800	,,	1$600	,,	
,, ,, 2. ,,	,, ,, 2. ,,	2$2	2$400	,,	1$600	,,	
,, florete	,, florete	1$6	2$200	,,	1$600	,,	
,, de embrulhar 1. & 2. q.	,, Wrapping 1 & 2 q.	480	$600	,,	$540	,,	
Parnahibas	German cutlasses	600	$560	Hu	$500	,,	
Passas muscatel	Muscatel rasins	3$6	3$800	Cx.	1$600	Ar.	Fa.
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	7$	7$500	Ba.	4$500	Hu	
,, d'America	,, American	3$	3$500	,,	4$500	,,	
Potassa d'America	Pot ash American	200	$180	Lb.	80		Nh
,, da Russia	,, ,, Russian	220	$200	,,	80		Ab
Pregos caibrar	Nails 3½ in	3$8	4$000	Mi.	10$000	Ql.	Ab
,, caixar	,, 3 ,,	1$6	1$620	,,	10$000	,,	,,
,, ripar	,, 1½	800	$900	,,	10$000	,,	,,
,, de guarnição	,, 1½ to 2 in	480	$800	,,	10$000	,,	
Prezuntos do Porto	Hams Lisbon	11$5	12$000	Ar.	3$200	Ar.	
,, de Inglaterra	,, English	7$	7$200	,,	3$200		
QUEIJOS Flamengos	Cheese dutch	600	$640	Hu	$150	Lb.	
,, Londrinos	,, English	320	$480	Lb.	$220	Lb.	
RAPÉ da Bahia, area preta	Snuff Bahia		1$280	,,	.	,,	Fa
,, Princeza	,, Lisbon	3$	3$200	,,	1$200	,,	Ab
Retroz sortido	Sewing Silk	7$5	7$600	,,	4$000	,,	
SABAO' Americano	Soap American	110	$105	,,	3$200	Ar.	
,, outro	,, other	105	$100	,,	3$200	,,	
Sal Estrangeiro	....	1$000	1$200	Al.	1$450	A.	Fa.
Salça-parrilha	Sarsaparilha		17$000	Ar.	10$000	Ar.	
Selins	Saddles	25$	23$000	Hu	factura		
TABACO maependim	Tobacco Maependim	5$	5$500	Ar.	☞		

,, Uxin	,, *Uxin*	560	$600	,,	$300	,,	
,, perola	,, *peart*	1$280	1$300	,,	1$000	,,	
Cerveja branca	*Ale bottled*		3$000	Dz.	2$000	Dz.	Nh
,, preta	*Brown Stout*	3$2	3$600	,,	2$000	,,	
Chitas azues da fabrica de Lisb.	*Priuts Port. blue &c.*	140	$150	Cv.	$150	Cv.	
Chumbo em barras	*Lead in barrs*		9$600	Ql.	6$400	Ql.	Fa.
,, em lencol	,, *Sheet*	10$	9$600	,,	6$400	,,	
,, de munição	,, *Shot asortea*	9$	10$000	,,	7$500	,,	
Cobre para Caldereiro	*Braziers copper*	400	$480	Lb.	$250	Lb.	Fa.
,, ,, forro	*Seathing*	800	$850	,,	$25	,,	
ENCHADAS do Porto	*Hoes Portuguese*	$900	$800	Hu	$560	Hu	Fa.
Ervadoce	*Anniseed*	3$500	3$600	Ar.	2$800	Ar.	
Espingardas lazarinas	*Portuguese guns*	4$2	4$000	Hu	3$000	Hu	
Estanho	*Pewter*	360	$400	Lb.		Lb.	
FARINHA de Trigo Amer	*Flour Wheaten Amer.*	12$	13$000	Ba.	1$050	Ar.	
,, de outra parte	,, ,, *other*	9$	12$000	,,	1$000	,,	
,, de Mandioca	,, *mandioca*	1$6	1$750	Al.		Ca.	
Folha de Flandes	*Tin plates assorted*	18$	20$000	Cx.	8$000	Ca.	Fa.
,, de ferro Inglez	*Sheet Iron*	7$	8$000	Ql.	4$600	1.	
Fio de vella	*Twines sail makers*	300	$230	Lb.	$200	Lb.	

Toucinho	*Bacon*	6$4	6$500	,,	1$280	Pp	
VERDETE	*Verdigris*	440	$480	Lb.	$400		
Vinagre de Portugal	*Vinegar Portuguese*	34$	35$000	Pp.	30$000		
,, do Mediterraneo	,, *Mediterranean*		30$000	,,	30$000		
Vinho do Porto	*Wine Oporto*	160$	150$000	,,	100$000		
,, de Lisboa tinto *P R R*	,, *red Lisbon P. RR.*	70$	90$000	,,	60$000		
,, ,, outros autores	,, *others brands*	60$	65$000	,,			
,, da Figueira	,, *Figueira*	90$	95$000	,,	60$000		
,, de Prov. e Catalonia	,, *Provence and Cat.*						
pipas de 85 Canadas	*pipes of 85 Can.*	45$	50$000	,,	52$500		
,, 70 ,,	,, 70 ,,	40$	35$000	,,	45$000		Nh
,, de Bordeaux em B.	,, *claret*	40$	30$000	Ba.	22$500	Dz.	
,, ,, engarrafado	,, *bottled*	4$	5$000	Dz.	4$800	,,	
,, Champagne ,,	,, *Champaigne* ,,	13$	14$000	,,	10$000	,	
,, Moscatel ,,	,, *Muscatel* ,,	3$2	3$000	,,	4$800		
Vidros para caxilhos de caixa de 100 pes quadrados	*Window glass per box of 100 square feet*	7$	7$5000	Cx.	Factura		Ab Fa.
Vellas de Spermacete	*Candles spermecety*	700	$770	Lb.	$300	Lq	
,, de cebo	,, *tallow*	140	$160	,,	4$800	Ar.	
Vinho de Cette, *S*. Q. p *gr*.		50$	53$000	Pp.			
Vidros	*Glasses*	70	80	opè			

EXPORTAÇÃO' *EXPORTATION*

AGuardente caxaca superior	*Rum Superior*	50$	45$000	Pp.	Pp.
Algodão, 1. qualidade	*Cotton quality*	9$7	9$800	Ar.	Pr.
Assucar branco, sob ferro velho BF 1$300, RF 1$200, BR 1$100 RB 950, BB 800 BI 650 novo	*Sugar white, Above brands*	1$2	1$300	Ar.	
Assucar mascav. sobre ferros MM 500, MR 400, MB300 novo	*Sugar muscov above brandes*	1$2	1$300	Ar.	
Assucar B. em bar		2$4	2$500	,,	,,
Couros Secos--Salgados	*Hide, Ox*	127	125	Lb.	Pr.
Vaqueta	*Leather*	2$	1$800	Hu	Fa.
Pontas de boi	*Horns, Ox*	9$	8$000	Ct.	
Cobre velho	*Old copper*	220	$215	Lb.	

O Algodão paga 2 por % de direitos sobre o seu preço, e 100 rs. por saca do novo imp. O Assucar paga tambem dous por cento. Os couros 70 rs. por cada um. Vaq. 20.

CAMBIOS EXCHANGE

Londres, 34 á 35 Ds. St. por 1$000 cedula
Lisboa nominal por o/o premio, por Lei
França 280--285 Rs. por franco Nom
Rio de J. 12 por cento de premio
Bahia Nominal
Moedas de 6$400 a 14$600
,, 4$000 7$400 7$500
Pezos Hespanhoes 1$600 dito ,,
Premio da prata 73 a 75 por o/o
,, das lettras, por mez 1 á 2 por o/o
Cobre 2 a 3 por cento de desconto

FRETES FREIGHTS

INglaterra. Algodão, 300 rs. ar. & 5 por o/o
,, nom. Assucar 2 £ por Ton. 10 ,,
França Algodão 300 rs. ar & 10 por o/o
,, Assucar 60 fr. nom.
Couros 180 rs. ,,
Hamburgo, Assucar lib 2-10.
Hollanda 3 L. , ,,
Trieste dito 2 L. 10 & 10 por o/o
Portugal, Algodão 600 Rs. por Ar
,, Assucar 300 ,, ,,
Genova, dito 3 £.

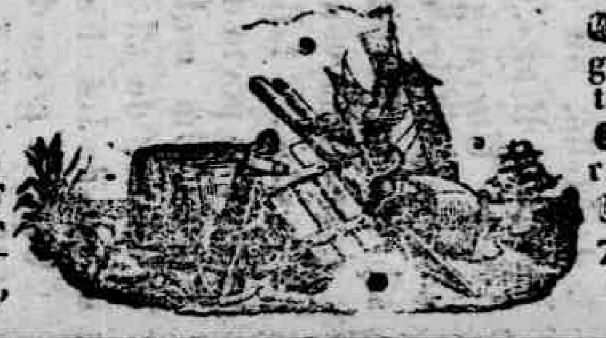
OBSERVAÇOES.

A venda de armas de toda qualidade, de chumbo, polvora, enxofre, e salitre, fica prohibida por ordem do Governo Provincial atè segunda Ordem.

Rio de Janeiro 26 *de Janeiro* 1835. Cambio sobre Londres 37 1/4 Ds.;--Paris 256 Rs.;--Peças de 6$400, 11$450;--ditas de 4$000, 6$450,--ditas de Prata 41 1/2 por %; ditas de cobre 17 por 100 de desconto; Apolices de 6 por cento juros,--72--Cafè superior 3$600, ordinario 3$200; --Algodão M. N. 6$600; --Assucar, Campos, R. 2$400, M. 1$800; --Tabaco B. 5$600, P. 3$800. *Frete para*, Ing., Antuerpia, Hamb. L 2. 5. D; Med. L 2. 15 D.; Franca F. 50 e 10 por % Couros do Rio da Prata 170, do Rio G. 155 da terra 135.

Bahia 14 *de* Fevereiro Londres 28 Ds. No. Lisboa 75 por % na forma da lei; -- Peças de 6$400, 16$500; -- ditas de 4$000, 8$500; ditas de prata 90 por %; -- ditas de cobre, 25 por cento -- papel 20 por % -- Algodão 10$500, --Assucar B. 3$000, M. 2$400 --- Cafè 5$000 --- Couros secos do R. G. 225, da Prov. 165, salgados 145;--- Agoardente Hesp. 100$000 a Pp. -- Azeite do Port. 3$400 a Can. --- Bacalhão 12$000 --- Fariuha de trigo A. 14$000 á 16$000 --- Manteiga Ir. 340, Fr. 300 --- Sabão do Med. 120 Am. 120; Sal de Por. 700 Alq. --- Vinagre de Por. 55$000; do Med. 35$000 --- Vinho de Lisboa tinto 80$000; Cata. 54$000; da França, pip. 70 Can., 58$000; dito de 60 Can 40$000. *Frete para* Ingl. D. 5/8, Havre 500 para o Algodão, Portugal Alg. 550, Assucar 300.

1 *Quintal* = 4 *arrobas*. 1 *ar*. = 32 Lb.
100 Lb. = 93 meios *kil*,, = 101 Lb. Ings. = 95 Ham.
1 *Canada (medida velha)* = 1 3/5 *galon* = 6/7 *velte*.
42 *Alqueires (idem)* = 94 *bushel* = 340 *litres*.
1 *Covado* = 3 *palmos*, 1 *Yard*. 4 *palmos*.
1 *Vara* 5 *palmos*, 1 *palmo* = o *mex*. 236, = 8 p. 11 *Ing*.
Ql. quintal, Lb. libra, Ar. arroba, To. tonelada, Ba. barrica, Bl. barril, Cx. caixa, Gl. galão, Pp. pipa Alq. alqueire, Va. vara, Cv. covado, hu. huma, Dz. duzia, Ct. cento, Gr. groza, Mi. milhairo Pe. peça, Re. resma; Fa. falta, ab. abundante, Pr. procurado, Nb. não ha, Ya. Jarda.



OS direitos são de 16 por cento sobre as avaliaçoens.
☞ Desde o 1.° de Julho, o fumo, e a Carne do Rio Grande não pagão mais direito algum de exportação, mas continuão a pagar 16 por cento sobre a avaliação d'Alfandega, vindo de payzes estrangeiros.
☞ A Agoardente paga 2 por cento d'exportação sobre o valor de 400 rs. a canada.
☞ Subscreve-se na Typografia do Diario, pateo da Matriz á 13$000 por anno, 7$000 por Semestre 4$000 por trimestre; vende-se avulso no mesmo lugar, 100 Rs. cada hum e dito para os assignantes á 80 Rs.

IMPRESSO POR PINHEIRO & FARIA.

Navios a Carga.

Para o Havre.

SAhirá até o dia 5 d'Abril sem falta a Barca Franceza Genié, Capitão Recoursé: quem quizer ir de passagem somente, para o que tem excellentes commodos dirija se no Escriptorio dos consignatarios Lenoir Besuchet & Puget, rua da Cruz n. 5.

Para Santos.

☞ Sahirá mui brevemente a Escuna Nacional Prudente Joze d'Egypto, Capitão Manoel Gonçalves Morim: quem quizer carregar nesta embarcação dirija a Luttkens & Comp., ou ao Capitão a bordo.

Vendas.

UMa negra moça, propria para todo o servico: na rua do Crespo loja D 2, que faz esquina para a Cadeia.

☞ Uma cabra com dois cabritos, ja taludos, cuja cabra acha-se prenhe, tudo pelo preço de 6$ reis Sedulas: na rua do Aragão n. 205.

☞ Uma preta criôla de 22 a 23 annos, boa engomadeira, cosinheira, e boa lavadeira de sabão: na rua do Caldereiro D. 26.

☞ Um negro criolo de todo serviço que se acha na cadeia desta Cidade: á fallar na rua do Cabugá loja do Mello, ou om Manoèl Ignacio de Oliveira na prenca do Braga.

☞ Uma negra do gentio de Angola, de 30 annos, vendedeira de rua: na rua do Callabouço novo sobrado do lampião, 2.° andar.

☞ Uma venda defronte dos Martirios com poucos fundos: á fallar com Antonio Joze Coelho Braga no beco do porto das canoas.

☞ Um molatinho muito bonito para um pagem, ou officio, de 13 para 14 annos: na rua do Queimado loja de João Fernandes dos Santos D. 5.

☞ A posse de 100 palmos de terreno de frente e 800 a mais de fundos, com varios arvoredos: o terreno é no Manguinho: no alterro da Boa-vista a fallar com João Ilario de Barros.

☞ Uma escrava, cabra, com algumas habelidades, como de coser, fazer rendas, engomar; é moca, sem vicios, e tem saude: na casa do Escrivão Rabello, rua do Rozario D. 29.

☞ 25 pipas de agoardente superior, bem acondecionad s, proprias para embarque: na rua do Fagundes D. 10.

☞ Taixas de ferro, tambores, carretas, aguilhões de varar, ditos dos lados, uma burra de ferro batida, 4 mappas das 4 partes do mundo, tozouras grandes de aparar cerca, uma porcão de cal, e uma alcatifa de salã, tudo por preço commodo: na rua do Vigario n. 16, 2 ° andar.

☞ Saccas de milho a 2$880 reis: no armazem de Manoel Antonio da Silva Motta, rua da cadeia do Recife n. 6.

☞ Um cavallo rodado, novo com muito bons andares, sem achaques: na rua do Crespo D. 8.

☞ Uma cabra com uma cria: na rua dos Quarteis D. 13.

☞ Uma escrava moça lavadeira, e com principio de cazinha: na praça do Corpo Santo no 2.° andar por cima do escritorio de João Baptista Branco.

☞ Um moleque de 15 annos, e duas molatas de 18 e 20 annos com diversas habilidades: no armazem da rua do Vigario n. 10.

Compras.

UMa caza terrea sendo na rua Direita, ou Livramento: quem a tiver annuncie.

☞ As ordenações do Reino, novas, ou com algum uzo: na rua da Cadeia n. 51, segundo andar, ou annuncie.

☞ Uma pedra de moer tintas: na rua do Vigario armazem de macames n. 6.

☞ Uma porcão de cal fina, e bem alva, que some a 200$000 reis: á fallar com Francisco Elias do Rego Dantas, rua do Vigario, casa junto a do Silva e Companhia.

☞ Uma venda com poucos fundos e commodos para familia na esquina da Ribeira D. 13: defronte do muro D. 16.

☞ Um cavallo gordo, e que seja bom carregador: na rua Nova D. 22 3.° andar, ou anuncio.

Avisos Particulares.

O Professor de Geometria do Collegio das Artes do Curso Juridico de Olinda, avisa a quem convier, que principia a dar licões no dia 16 do corrente mez das 9 as 10 e meia hora da manhã; e que continua a matricular na casa de sua residencia das 3 as 5 horas da tarde.

☞ Dezeja-se fallar ao Snr. Felix Joze de Mello natural da Cidade de Calix na Italia Freguezia de Santa Heria ou a sua mulher Joaquina Francisca da Conceição annuncie a sua morada para se lhe comunicar negocio de seu interesse.

☞ Novamente se annuncia aos Socios da S. H. Theatral, para comparecerem, Domingo 15 do corrente pelas 10 horas da manhã, no lugar já mencionado; para se cumprir com o desposto no art. 5.° dos estatutos da mesma Sociedade.

Escravos Fugidos.

MIguel, nacão Caçange, 18 annos, baixo, e muito grosso do corpo, cor preta, e falla muito; fugido a mais de um anno: quem delle souber, ou tiver noticia, dirija-se a Santo Amaro de J.boatão, na propriedade de Tigipió, que será bem recompencado.

Feliciano Manoel de Almeida Catanha.

NOTICIAS MARITIMAS.

Taboas das marés cheias no Porto de Pernambuco.

Dias de Lua	Hora da 1. preamar		
11—Segunda	— 1 h. 18 m.		Tarde.
12—T:—	— 2 -- 6 »		
13—Q:—	— 2 -- 54 »		
14—Q:—	— 3 -- 42 »		
15—S:—	— 4 -- 30 »		
16—S:—	— 5 -- 42 »		
17—D:—	— 6 -- 30 »		

Navio entrado no dia 13.

MARANHAÕ; 28 dias; Pat. S. Antonio, M. Joaquim Duarte da Sisva: differentes generos: á Manoel Gonçalves da Silva. Ton. 81. Passageiros 7.

Sahido no mesmo dia.

SERINHEM; S. S. Joze Vencedor, M. Bento Joze da Silva: lastro.

Pern. na Typ. do Diario 1835.

CORRESPONDENCIA.

Pernambuco ; na Typografia de Pinheiro , e Fria. 18.35

Snr. Redactor.

Villa de Furòres 3 de Abril 1835.

NAõ estranhe Vm. o nóvo appellido desta Villa, por quanto nelle se há convertido o que ella tinha, de Flores. Vencêo a prepotencia; triunfou o despotismo; surgio a guerra civil; e o mais safado, e cruel patronato do Exm. Prezidente *Carvalho* nos tem hoje reduzido ao ultimo apuro. As instrucçoens particulares, que elle por si, ou pêlas vias escandalozas de sua domestica porta travessa, e de alguns sanguixugas, seus protegidos, vendéo ao Padre Joze Gomes Pequeno, forão fielmente executadas nesta Freguezia, onde os homens de bòa fé, illudidos, e os Guardas Nacionaes de algumas Companhias de fora ameacados com sequestro de seus bens, prizão, destèrró, e morte, marchárão forçados para esta Villa, á pretêsto de se cumprir uma ordem incognita do Govêrno, comandados pelos Senhores Tenente Coronel Agostinho Nogueira de *Carvalho*, e Major Sebastião Joze Nunes de Magalhans, os quaes costumados a praticar vilanías, e indignidades, puderão ainda esta vêz abuzarem da nossa probidade, e surprendêrem as Authoridades desta Villa, e seus pacificos habitantes, que tranquilos só esperavão pela ultima rezolução d'Assemblea Provincial. No dia 3o do passado aqui entrárão por dous lados quinhentos homens, pouco mais, ou menos, capitaneados por aquelles dous Ferrabrazes, trazendo á frente o famigerado conquistador Padre Pequeno, e não achando a menor oppozição, por quanto anteriormente se havião retirado da Villa as principaes Authoridades, e gente melhor, para evitarem effuzão de sangue, e não illegalizarem o acto inceptado de sua justa reclamação Constitucional; immediatamente ellegêrão dentre si uma couza, a que derão o nome de Camara, com injuria, e prejuizo do legitimo Prezidente, e Veriadòres effectivos, que depozerão arbitrariamente. Esta intruza corporação transformada em Sinagoga, deu logo posse ao mais indigno Sacerdote, e horroròzo monstro da especie humana o Padre Pequeno, como Procuradôr do Padre Placido, de Vigario desta desgraçada Freguezia; sem duvida na forma do rito eccleziastico, e Direito Canonico tão recomendado na Ley, e Instrucoens de creação das Camaras Municipaes. Eu devêra entregar ao Silencio, e modestia o caracter nefando do sanguesedento Lòbo, em vêz de Pastòr, que se nos depara; más permitta-me o Snr. Redactor, e perdoe-me o respeitavel Publico a liberdade de dizer claramente, que este Padre Pequeno hé mais proprio para lotar bêstas, do que para apascentar ovêlhas de Christo; por quanto, não satisfeito ainda, com viver concubinado, com huma mulher de nome Anna Izabel, tanto seduzio a huma filha desta chamada Maria Clara, educanda do falescido Vigario Santa Anna, que aleivozamente araptou de caza do seu Bemfeitor, a exvirginou, e com ella amancebou-se; e porque julgou, que duas amazias ainda lhe erão poucas, ainda exvirginou a Delfina, segunda filha de sua primeira concubina, e com todas trez tem formado o seu Serralho em a caza onde mora, e vive nesta Villa publica, e escandalozamente, tendo annualmente filhos de todas trez May, e Filhas, baptizando-os umas vezes por si solemnemente, e outras por outros Sacerdotes; e se maior fósse a geração, elle lá chegára. Que incestuozidades! Que horror!! Que monstro!!! Tanto não fazem alguns Quadrupedes! Não parêça isto em mim exageração. Suponho que nessa Praça ainda viveráõ muitos homens, que disto saibão ocularmente, e melhor informará o ex Ouvidor Jacobina, perante quem este segundo Fr. Martinho intentou perfilhar os filhos da May, e os da filha Maria, conceguindo só a perfilhação dos desta, e não daquella. Eu pudera relatar outros muitos factos escandalozissimos deste Padre libertino, e relaxado, durante a sua interina administração Parochial no tempo do dito falescido Vigario, que por vezes o denunciou áo Bispo D. Thomáz de Noronha, e por quem foi absolvido á instancias, e rogativas do Capitão Mor Joze da Costa Nunes; más refiro-me ao testemunho, e conhecimento dos homens imparciaes desta Freguezia, onde attrevidamente por occazião de Desobriga, elle para maior cumulo de suas maldades, querendo exigir maior paga de huma Senhora May de familia, sem escrupulo, dice-lhe a respeito de uma filha solteira, e athe então bem reputadr - *pinicou*, *pagou* - Que descaramento! Que lastima!!! e se bem se realiza a dispensa Pontificia de impedimento Matrimonial, que elle mesmo deu para o cazamento, ou antes amancebia de dous nubentes aparentados no lugar da Inzagueira a tròco de cem mil res, então, á exemplo destes, muitos vivem igualmente amancebados. Eis o mimo; eis a oferta; eis o afilhado do nosso bom Prezidente. - Porem, Senhor Redactor, agora ja estamos convencidos, de que o Exm. Senhor *Carvalho* tanto simpatizou com este - *vir gregis* -, porque nelle via a fiel observancia da sua immoralidade. Viva o homem do Povo! viva o heróe de vinte quatro! viva o Grão-Mestre da virtude!!! Continuarei com a historia dos actuaes sucessos desta Villa. O novo Prezidente da Sinagoga, João Nunes Cabeleira dimittio o Capitão de Guardas Nacionaes Christovão Jaze de Campos Barboza, e elegéo-se a si proprio; depòz os actuaes Juizes de Paz, deste Destricto, e nomeou para a effectividade deste anno, e vindouros a seu sordido irmão Antonio Leandro da Silva, excluindo os eleitos do Pòvo, e arrogando as attribuiçoens da Ley respectiva; suspendeo o Promotor Publico, o Juis de Orfãos, e seu Escrivão, Officiaes de Guardas Nacionaes, Empregados Publicos, e outras muitas pessòas, que não se curvárão a Pedro Portuguez, e nem se curvaráõ ja mais a Pedro *Carvalho* nem a quaes quer outros Pedros *acarvalhados*, sejão elles filhos do Sol, e nettos da Lua. Os insultos, ataques

e perseguições são insuportaveis ; hum bando de criminozos , mal feitores , e assacinos entrárão com a tropa das legalidades arbitrarias , e não se tem poupado á toda a sorte de disturbios ; e athe o grande General Sampaio veio chamado pelo Baião para assascinar na forma do seu louvavel comportamento. Este Sampaio tem sido requizitado por vezes pelo honrado Juis de Direito de Pombal Manuel Jeronimo Guedes, ao indignissimo desta Villa Antonio de Cerqueira *Carvalho* , como reo de Policia , sumariado , e criminozissimo ; más o nosso Juis de Direito aprecia mais os patacões , do que a punição do delinquente , e a amizade do seu collega. He precizo tãobem , Sr. Redactor , que eu informe alguma couza sobre o nosso Juis de Direito. Este pigmêo , injuria dos seus companheiros , escravo do ouro , mentirozo , e impostor , achando-se muito mal visto em toda a Comarca pelas suas ladroeiras , ou espertezas , como elle mesmo chama , e ameaçado de hum assacinio em retribuição do que elle , como Chefe de Policia , e Comandante de huma Patrulha mandou fazer nos fins de Julho do anno passado em Antonio Ferreira , no lugar Riacho do Peixe , atirando-lhe primeiramente com huma Pistola , e acabando de o matar com suas proprias mãos á cutiladas de espada , buscou agora occazião de se salvar do crime , amigandose com os irmãos , e parentes do assacinado , por meio de trahições , que nos fez , e imputaçoens a outras pessoas , alias inocentes. Este Juis de Direito he o mesmo , que tomando posse desta Comarca no dia 19 de Junho do anno p. p. tanto illudio a Camara Municipal , que obteve della o termo , e Certidão de posse com data de 13 do mesmo mez , roubando assim a Fazenda Publica com seis dias de mais do seu Ordenado. Que boa entrada de hum Ministro ! Que principio de hum zelador do Cofre publico ! Ha bem poucos dias elle recebeo duzentos , e tantos patacões por dar baixa na culpa a hum criminozo , independente de todas as formalidades judiciaes ; e a falta , que nisto houver, quem a sente, he a algibeira do Sogro do Sr. Francisco Marques de Souza Junior. He bem espertinho o Snr. retalha defuntos ! he pena não se achar tãobem na Comissão de Panellas para cortar orelhas , e receber premio por cabeças de homens ! Outros innumeraveis factos , despotismos , ladroeiras , e imposturas sei deste *Sapo bicudo* , e tudo guardo para lhe lançar em rosto , quando elle me chamar á Juizo. Coitado ! hé precizo ja ir tirando devassas antigas , e formando processos novos de crime para repor nos Cartorios competentes em lugar destes , e daquellas , que elle perante testemunhas rasgou , e queimou á troco de novilhas , e patacões rateados entre os criminozos ! Descance por agora , Sr. Juis de Direito *Carvalho*. Não sei que *particular zanga* tem os *Carvalhos* com o regimen espiritual desta Freguezia. Hum *Carvalho* , o Exm. Sr. Prezidente , uzurpou-nos o legitimo Pastor ; outro *Carvalho* , o Sr. Commandante do Batalhão de Guardas Nacionaes , deste Municipio , escravo do primeiro , marchou com tropas para servir ao seu immoral Senhor ; e outro *Carvalho* , o Senhor Juis do Tôrto , digo de Direito , foi o canal de insinuação , e correspondencia , dos dous primeiros. Hé pena que o Padre Pequeno tãobem não se chame *Carvalho* ; porem pode Chrismar-se com o Bispo da Serra Talhada , e mudar o nome para *Carvalho*. Já me hia esquecendo o ataque , que em sua caza soffreo o Tabelião Manuel Domingues de Andrade , contra quem , hum tal xico Masaió , Soldado da bem recomendada tropa acompanhado de mais dous assacinos , disparou hum tiro de bacamarte , que felismente lhe não arrancou a existencia , ferindo-o levemente com hum bago de chumbo no ventre ; e como este , outros muitos assacinios estavão premeditados. Agora porem , Sr. Redactor , he tempo ja de dizer alguma couza sobre o Major Baião. Não relatarei todos os abuzos , e ladroeiras de sua vida , como Empregado publico , e como Cidadão particular , porque gastaria immenço papel em sua expozição ; más tocarei em poucos , que farão bem conhecer o amigo dos Senhores trez *Carvalhos*. Este Official de differentes corpos antigos , e modernos sem titulo , ou Patente ao menos de Cabo d'Esquadra , tem-se constituido neste Municipio hum Bachá de sete caudas. Offerecendo-se a marcha contra a facção de Pinto Madeira , elle Commandando quinhentas praças , pouco mais , ou menos chegou aos Cariris , onde , concluindo-se a guerra pelo cerco de todas as Tropas, fez a sua colhèta , conforme póde , e ainda hoje existem nos pastos do Corrente , e Imbuzeiro lotes de bestas , cavalos , e o mais , que com elle guarda , spoliado nos differentes Acampamentos. Esta marcha de Saudozissima memoria para este Senhor , o levantou do pó , á que elle ja estava reduzido. Formando as Rellaçoens , e Prets para o Thezouro publico nomiou Officiaes , a simples Cidadãos , deo altas , e baixas , e não excluio das listas um grande numero de Dezertores , de maneira , que he para admirar , que o numero , que sahio desta Villa , todo elle fosse contado no Prets a secenta dias completos , sem exclusão dos doentes , dezertados , e licenciados á troco de dinheiro , roubando assim a Fazenda Publica em huma purção de mil cruzados. Recebendo o soldo em moeda , ou letras equivalentes , que tão generozamente lhe mandou pagar o ex Prezidente Sr. Manuel Zeferino dos Sanctos , elle o empregou todo em Fazendas nessa Praça , que para aqui as mandou conduzir ; e bem a seu pezar , distriduindo com algumas Praças , tendo de pagar a cada Soldado doze mil res , elle descontava destes a quantia de mil res , e dos Officiaes quatro mil res para huma inventada ajuda de custo de condução do soldo á seu beneficio ; entre tanto que lhes passava a fazenda com cento por cento , e as vezes mais de conveniencia , pois que os algodãozinhos de custo de cento , e secenta res elle os dava a quatro centos res. Furtou mais de seis centos mil res na chamada ajuda de custo. Furtou no Soldo dos dizertores , e licenciados , outra porção equivalente. Furtou na uzura do preço das fazendas , outra soma. Furtou daquelles que não quizerão receber soldo por marcharem gratuitamente. Furtou daquelles , que não quizerão receber o soldo em fasendas por tal preço. Furtou com a cobrança de Bois , Polvara , farinha , e outros generos , que gratuitamente se prestarão para a guerra , o que elle tudo aprezentou em despeza do Thezouro publico. Digão os Srs. *Pereiras* da Carnaúba com quantos generos se prestarão gratuitamente. Em fim , Sr. Redactor , he hum louvar a Deus combinar os Prets , e relaçoens com os roubos , e ladroeiras patrioticas feitas patrioticamente por tão benemerito Patricio que ja em certo tompo quis prender , e matar o Pay por ser Patriota. Athe aqui chega o liberalismo de unha do amigo dos Senhores *Carvalhos*. Ainda hoje alguns soldados requizitão o seu soldinho , e elle se nega ao pagamento. He verdade que tem restituido alguns animaes ; porem para isto tem sido precizos empenhos , justificaçoens , precatorias e &c. ; más fica satisfeito com irem elles ja ferrados com a sua marca , que devera ser um - L - Voltando da expedição de Cariris elle meteo em si toda a restante munição , e armamento, que o tem extraviado , á despeito de tantas requizições que lhe fez o Capitão Joze Joaquim da Silva Santiago , que ja bem conhece a tal Besta. Em fins de Maio de 1833 recebeo o Patriota Major Baião , quatro mil cartuxos embalados de differente adarme , que dessa Praça lhe remeteo o ex Prezidente Sr. Manuel Zeferino dos Sanctos para a marcha contra Panellas , trez vezes instanciozamente requizitada pelo Governo , e não effectuada , porque elle não só não fez as notificaçoens devidas , como seduzio aos Guardas para se negarem a este tão importante Serviço ; más elle bem sabia , que das Matas de Panellas só poderia trazer madeiras , ou ainda ignorava os novos meios especulativos de riqueza improviza , e accelerada. Todo este cartuxame está , ou ja foi aplicado a seu interece paaticular ; entretanto , que fervem as requizições infructiferas dos Juizes de Paz , e Comandantes de Guardas Nacionaes do Municipio ; e nada do responsabilidades , e fiscalização pela Fazenda publica , e Viva a Patria. Occupando o cargo de Juis de Paz desta Villa sem prejuizo dos seus postos militares , foi-lhe aprezentado um Deprecado contra hum rancho de Siganos ladrões , que aqui se achavão , á requerimento de outros dous Siganos , que para obterem o cumpra-se pagarão a elle duzentos mil res , e retirando-se estes para emcorporado a out ros irem perseguir aquelles , o classico Juis de Paz inculcouee brotector dos da Villa , de quem violentamente arrancou á titulo de paga da proteção hum escravo , hum grande crucifixo de ouro , vinte a trinta voltas de cordão do mesmo metal , huma Espada de ponta direita , hum espadagão com bainhas todas de prata , humas grandes estribeiras do mesmo metal , huma rica manta de Silim com cafús de prata , hum burro , dinheiro , e outras ricas joias , que tudo excedeo a oito mil cruzados , e aceitando dito Juis de Paz a offerta , convidou a hum companheiro dos dous mizeros Siganos de nome Manuel Brazil , offerecendo-lhe cem mil res em prata para hir assacina-los , este aceitára o convite , e chegando ao lugar do Souto , quando estavão pernoitando os dous infelices , forão a ascinados , não só estes como athe hum Companheiro , João Evangelista ; e no seguinte dia voltando o asacino , com os mais companheiros , a receber a paga , ja o Juis de Paz vilão , tinha illudido a tropa de Paizanos da Villa , dizendo , que aquelles insurgentes vinhão roubar aos Cidadãos da Villa , e o pôs-se contra elles , fazendo-lhes fogo , e acontecendo morrer hum daquelles , outroe feridos incluzive tres paizanos. Eis Sr. Redactor , as fontes da riqueza actual do Sr. Major Baião. Tenho por agora concluido a minha tarefa ; e queira Deos que estes Senhores suspendendo suas arbitrariedades , deixem de opprimir este pacifico Povo , entretanto , que renunciamos ao Vigario Joze Gomes Pequeno , as suas Obras , e as suas pompas. Mais facil sernos-há buscar-mos remedio espiritual a outra Freguezia , do que sacrificarmos nossas familias as garras immundas de hum tal Lobo. Praza aos Ceos que o Exm. Sr. *Carvalho* conhecendo a injustiça , e illegalidade de tantos actos seus , os reforme , e não queira ver totalmente dilacerada esta Villa ; ou então cuide em hir para o Rio a tomar assento no Senado para serem admirados seus talentos , e virtudes , ainda que bem desconfio , que dará parte de mudo ; porem ao mênos servirá para apoiar , e fazer calungas de Sombra. Perdoe Sr. Redactor a extenção da Carta. De Vm. Patricio assignante e Criado. Francisco Barboza Nogueira Paz.

Pern. Na Tyi De Pinheiro & Faria. 1835.